

REFLORESTAMENTO E RESTAURAÇÃO DE UM TRECHO DA MARGEM DIREITA DO RIO GUAPORÉ: Um estudo no município de Pimenteiras do Oeste - Rondônia, Brasil

VALLE, Natália do ¹
SOARES, Mychelle Novais²
HOLANDA, Roberta Carolina Ferreira Galvão de ³
PEREIRA, Miriam Aparecida Orloski De Castro ⁴

RESUMO: Este estudo aborda a recuperação ambiental de um trecho da margem direita do rio Guaporé, após intensas queimadas que atingiram aproximadamente 40 km de mata ciliar no ano de 2024, na fronteira entre Brasil e Bolívia. A iniciativa surge da mobilização de moradores, ribeirinhos e pescadores, com o objetivo de promover o reflorestamento com espécies nativas, preservar a biodiversidade e proteger os recursos hídricos, possibilitando, simultaneamente, a formação de licenciandos em Ciências Biológicas. A proposta fundamenta-se na necessidade de recomposição da vegetação e na sensibilização socioambiental da comunidade local. A ação ocorreu a partir de visita técnica realizada por estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Rondônia, IFRO *Campus* Colorado do Oeste, que participaram do projeto, em parceria com a cooperativa Sicoob Credisul foi responsável pela doação das mudas. Durante a ação, foram observadas extensas áreas cobertas por cinzas e severos danos à fauna e à flora, evidenciando impactos ecológicos de longa duração. Foram encontrados indícios de desequilíbrio ambiental, incluindo prejuízos à biodiversidade aquática e terrestre e atraso no período de desova de tartarugas em 2024. Constata-se que as queimadas comprometem processos ecológicos essenciais, afetando a dinâmica do ecossistema local. Ações comunitárias articuladas às parcerias institucionais contribuem significativamente para a recuperação da mata ciliar e conscientização ambiental. Isso demonstra que a integração entre extensão e formação docente fortalece a educação ambiental e o compromisso socioambiental dos futuros professores.

Palavras-Chave: reflorestamento; mata ciliar; biodiversidade; educação ambiental; formação docente.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, nataliadovalle1985@gmail.com.

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, novais.mychelle@gmail.com.

³ Doutora em Fisiologia Vegetal, Supervisora, Bolsista Programa Institucional Bolsa Iniciação à Docência (PIBID) IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, roberta.holanda@ifro.edu.br

⁴ Mestra em Educação Agrícola, Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, *Campus* Colorado do Oeste, miriam.orloski@ifro.edu.br.

O rio Guaporé tem uma rica diversidade aquática e terrestre, e entre as espécies se encontram as tartarugas, onças, jacarés, lontras, enfim uma grande biodiversidade que sofreu em decorrência das queimadas ao longo das margens do rio em 2024. Conforme Medeiros e Fiedler (2004), as incidências de incêndios florestais de grandes proporções podem ser um risco à preservação da biodiversidade e a continuidade de processos ecológicos.

O projeto Somos Todos Guaporé, uma iniciativa dos moradores, ribeirinhos e pescadores do rio Guaporé, começou após uma grande devastação por queimadas ocorridas em torno do rio, em ambas as margens no trecho Brasil e Bolívia. De acordo com Lima e Oliveira (2024), as queimadas causaram atraso na desova das tartarugas em dois meses no ano de 2024.

Com o impacto ambiental, a população que reside nas proximidades da margem brasileira uniu-se no propósito de reflorestar aproximadamente 40 quilômetros das margens promovendo, portanto, a recomposição de vegetação nativa. Para tanto, foram estabelecidas parcerias com outros municípios e com a cooperativa de crédito Sicoob Credisul Pimenteiras, para recomposição da mata ciliar com plantas nativas da região, além de preservar fauna e flora local. A cooperativa foi responsável pela doação das mudas.

Deste modo, o presente estudo tem por objetivo apresentar um relato da experiência de ações de reflorestamento realizadas às margens do rio Guaporé por estudantes de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas que participaram do Projeto Somos todos Guaporé, visando a recuperação da mata ciliar, preservação da biodiversidade e a proteção dos recursos hídricos, ao mesmo tempo em que se integra a formação dos licenciados em Ciências Biológicas.

2 METODOLOGIA

Alunos de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas realizaram uma visita técnica na cidade de Pimenteiras do Oeste. Durante a visita, os alunos viram o resultado do desastre ambiental naquele lugar, pois algumas espécies da fauna e flora jamais poderão se recompor devido ao fogo ter exterminado gerações, resultando em perdas da fauna e flora nativas, perda da biodiversidade, desequilíbrio silvestre, contaminação da água (Figura 01).

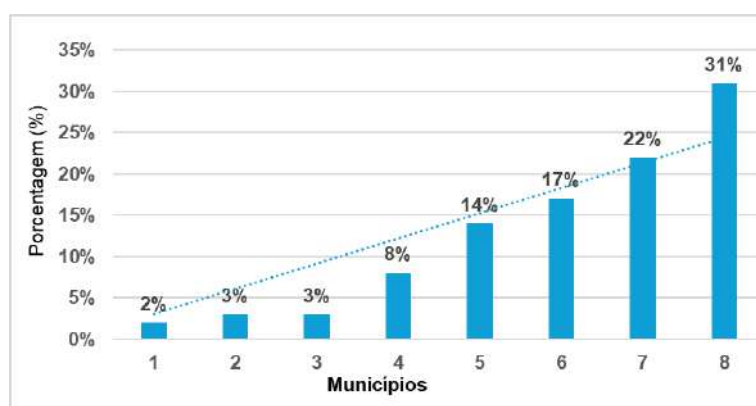
Figura 01. Imagem de uma das áreas atingida pelas queimadas e que recebeu o plantio das mudas. É possível observar como estava o local a ser recuperado.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

O projeto contou com 36.294 mudas doadas por oito municípios do Estado de Rondônia, sendo eles: Colorado do Oeste (1), Alta Floresta (2), Corumbiara (3), Ji-Paraná (4), Teixeiraópolis (5), Pimenta Bueno (6), Rolim de Moura (7), Cacoal (8). O percentual de doações é apresentado na figura 02.

Figura 02. Porcentagem de doação de mudas por município.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

Associados e ribeirinhos, sob a orientação do presidente da associação, organizaram o dia e local onde as mudas seriam plantadas e de acordo com a devastação do local. Os licenciandos e os servidores que coordenaram a visita técnica ajudaram a plantar. Assim, a ação de reflorestamento foi realizada do dia 13 ao dia 15 de dezembro de 2024, realizando o plantio das mudas.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a participação dos licenciandos (Figura 03) cada muda plantada, colocada no solo acinzentado e marcado pela devastação, representava não apenas um ato de recuperação ambiental, mas também um momento de reflexão sobre como contribuir para conservação do meio ambiente e a importância daquele projeto de restauração do vale do Guaporé.

Foi possível realizar o plantio de mais de trinta e seis mil mudas de espécies nativas, de um total de cem mil que o projeto Somos todos Guaporé pretende alcançar.

Figura 03. Professores e estudantes que participaram da ação de reflorestamento.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

No decorrer das atividades desenvolvidas, foi possível iniciar a restauração e recuperação do trecho que foi atingido pelas queimadas nas margens do rio Guaporé. A ação conjunta fortaleceu o vínculo entre a comunidade e instituição de ensino, promovendo integração entre teoria e prática na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas (Figura 04).

Figura 04. Momento de transporte das mudas para o local a ser realizado o reflorestamento.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Observou-se um avanço na conscientização ambiental dos participantes, quanto à importância da preservação da fauna, flora e dos recursos naturais e hídricos. A participação ativa dos estudantes no plantio das mudas, foi uma experiência formativa, que despertou e reforçou a responsabilidade socioambiental. Além disso, durante a atividade foi possível observar a conscientização dos ribeirinhos e pescadores para a situação de desequilíbrio ambiental no local.

A ação de reflorestamento demonstrou que a união entre comunidade, cooperativa, instituição de ensino e prefeituras, podem gerar resultados concretos na recuperação ambiental e na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do projeto Somos Todos Guaporé, despertou o repensar para atitudes de preservação do meio ambiente e sua importância, além de desenvolver a sensibilidade diante daquele desastre ambiental que corroía a alma em pensar na biodiversidade perdida em cada chama que se estendeu ao longo dos 40 quilômetros devastados pela ação humana. Ver o esforço daqueles ribeirinhos em



recompor as margens do rio de acordo com as suas forças, foi um impulso a mais para que os licenciandos em Ciências Biológicas pudessem contribuir com cada muda plantada naquele lugar.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Iury; OLIVEIRA, Amanda. Voluntários retiram toneladas de lixo do rio Guaporé durante projeto de reflorestamento em RO. g1, 3 dez. 2024. Atualizado em 3 dez. 2024. Disponível em:

<https://portalamazonia.com/meio-ambiente/voluntarios-retiram-lixo-rio-rondonia/>.

Acesso em: 17 fev. 2026.

MEDEIROS, Marcelo Brilhante de; FIEDLER, Nilton Cezar. Incêndios florestais no Parque Nacional da Serra da Canastra: desafios para a conservação da biodiversidade. *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 14, n. 2, p. 157–168, 2004.

REDAÇÃO. *Com projeto de reflorestamento, voluntários retiram toneladas de lixo do rio Guaporé*. Portal Amazônia, 6 dez. 2024. Disponível em:

<https://portalamazonia.com/meio-ambiente/voluntarios-retiram-lixo-rio-rondonia/>.

Acesso em: 17 fev. 2026.